



**RELATÓRIO DOS  
ADMINISTRADORES  
2º TRIMESTRE/2007**

## Introdução

Os dados e informações relevantes sobre o desempenho da Fras-le S.A. no 2º trimestre de 2007 (2T07) e 1º semestre de 2007 (1S07) são apresentados com base nos números consolidados e em reais, conforme a legislação societária, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o 2º trimestre de 2006 (2T06) e 1º semestre de 2006 (1S06), respectivamente.

## Indicadores Econômicos e Financeiros

<i>Em R\$ milhões (exceto exportações, lucro por ação e percentagens)</i>	2T07	2T06	VAR 2T06 2T07	1S07	1S06	VAR 1S06 1S07
<b>Desempenho Operacional</b>						
Receita Bruta (1)	<b>140,4</b>	124,7	<b>12,6%</b>	<b>268,8</b>	239,7	<b>12,1%</b>
Receita Líquida	<b>111,7</b>	101,5	<b>10,0%</b>	<b>215,3</b>	193,7	<b>11,2%</b>
Receita Mercado Nacional	<b>70,6</b>	53,4	<b>32,2%</b>	<b>129,8</b>	105,2	<b>23,4%</b>
Receita Mercado Externo	<b>41,1</b>	48,1	<b>-14,6%</b>	<b>85,5</b>	88,5	<b>-3,4%</b>
Exportações - em US\$ milhões	<b>19,6</b>	20,3	<b>-3,4%</b>	<b>38,1</b>	36,5	<b>4,4%</b>
Lucro Bruto	<b>35,6</b>	31,7	<b>12,3%</b>	<b>67,1</b>	61,7	<b>8,8%</b>
Lucro Operacional (2)	<b>16,0</b>	14,7	<b>8,8%</b>	<b>29,1</b>	27,2	<b>7,0%</b>
Lucro Líquido	<b>12,4</b>	11,3	<b>9,7%</b>	<b>22,5</b>	18,4	<b>22,3%</b>
Lucro por ação - em reais	<b>0,18</b>	0,17	<b>9,7%</b>	<b>0,33</b>	0,27	<b>22,3%</b>
Ebitda (3)	<b>20,3</b>	18,3	<b>10,9%</b>	<b>37,6</b>	34,4	<b>9,3%</b>
Investimentos	<b>5,1</b>	10,6	<b>-51,9%</b>	<b>8,2</b>	15,7	<b>-47,8%</b>
Retorno sobre PL (4)	<b>6,8%</b>	7,6%	<b>-0,8 pp</b>	<b>12,4%</b>	12,3%	<b>0,1 pp</b>
<b>Posição Financeira</b>						
Ativo financeiro	<b>91,0</b>	29,9	<b>204,3%</b>	<b>91,0</b>	29,9	<b>204,3%</b>
Passivo financeiro curto prazo	<b>71,7</b>	30,0	<b>139,0%</b>	<b>71,7</b>	30,0	<b>139,0%</b>
Passivo financeiro longo prazo	<b>34,8</b>	21,5	<b>61,9%</b>	<b>34,8</b>	21,5	<b>61,9%</b>
Passivo financeiro líquido (5)	<b>15,5</b>	21,6	<b>-28,2%</b>	<b>15,5</b>	21,6	<b>-28,2%</b>
Patrimônio Líquido	<b>181,4</b>	149,6	<b>21,3%</b>	<b>181,4</b>	149,6	<b>21,3%</b>
Passivo financeiro líquido/PL	<b>8,5%</b>	14,4%	<b>-5,9 pp</b>	<b>8,5%</b>	14,4%	<b>-5,9 pp</b>
<b>Margens e Índices</b>						
Margem Bruta	<b>31,9%</b>	31,2%	<b>0,7 pp</b>	<b>31,2%</b>	31,9%	<b>-0,7 pp</b>
Margem Ebitda	<b>18,2%</b>	18,0%	<b>0,2 pp</b>	<b>17,5%</b>	17,8%	<b>-0,3 pp</b>
Margem Operacional (6)	<b>14,3%</b>	14,5%	<b>-0,2 pp</b>	<b>13,5%</b>	14,0%	<b>-0,5 pp</b>
Margem Líquida	<b>11,1%</b>	11,1%	<b>0,0 pp</b>	<b>10,5%</b>	9,5%	<b>1,0 pp</b>

**Notas:** (1) Receita bruta com IPI; (2) Lucro operacional antes das despesas e receitas financeiras; (3) Lucro antes das operações financeiras - equivalência patrimonial + depreciações e amortizações; (4) ROE - *Return on Equity*, Lucro líquido/Patrimônio líquido; (5) Empréstimos - caixa e bancos - aplicações; (6) Margem operacional antes das despesas e receitas financeiras.

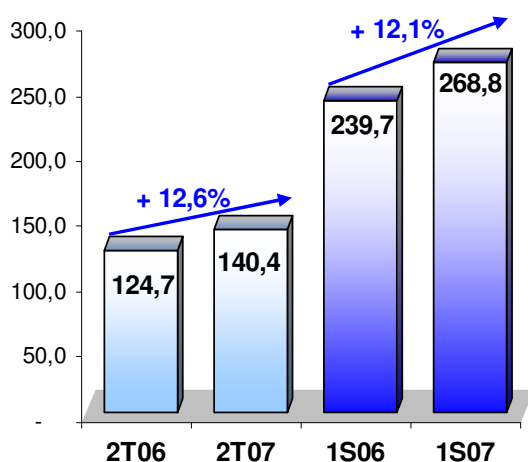
## Desempenho Operacional

As linhas de produção da Fras-le totalizaram no 2T07 a quantidade de 15,0 mil toneladas de materiais de fricção produzidas, superando em 12,8% os volumes do mesmo período do exercício anterior. No acumulado do 1S07 a quantidade produzida atingiu 28,6 mil toneladas, superando em 4,4% o nível de produção do 1S06. Atualmente, essas linhas estão ocupando cerca de 85% da capacidade de produção total da Companhia, sendo que freqüentemente são avaliados novos investimentos para aumento de capacidade produtiva.

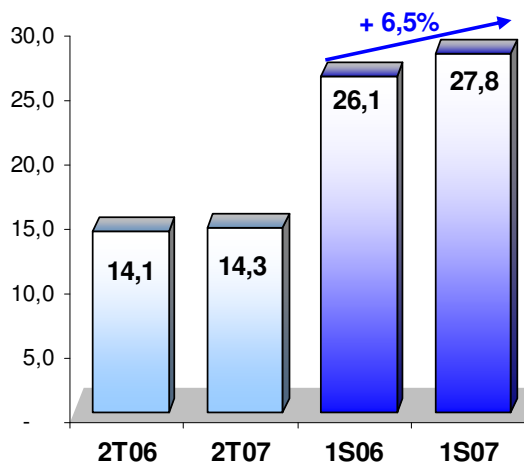
PRODUÇÃO POR LINHA DE PRODUTOS – Em toneladas/mil				
	2T07	2T06	1S07	1S06
Blocos	12,8	11,4	24,4	23,7
Pastilhas	1,1	0,9	2,1	1,8
Lonas Leves	0,5	0,3	0,9	0,7
Revestimentos	0,1	0,2	0,2	0,3
Sapatas	0,4	0,3	0,8	0,6
Outros produtos	0,1	0,2	0,2	0,3
<b>Total</b>	<b>15,0</b>	<b>13,3</b>	<b>28,6</b>	<b>27,4</b>

Mesmo com as taxas do dólar cada vez mais desfavoráveis para conversão dos valores faturados no mercado externo, a receita bruta<sup>1</sup> consolidada da Fras-le continua superando as metas definidas no Plano Operacional Anual da Companhia. No 2T07 totalizou R\$ 140,4 milhões, 12,6% superior aos R\$ 124,7 milhões registrados no 2T06. No acumulado, o 1S07 totalizou R\$ 268,8 milhões, ficando 12,1% maior que o 1S06, onde registrou R\$ 239,7 milhões. Em volumes as vendas também tiveram evolução, totalizando 27,8 mil toneladas vendidas no 1S07, apresentando um crescimento de 6,5% sobre o mesmo período de 2006, onde o total de produtos vendidos chegou a 26,1 mil toneladas.

Receita bruta consolidada com IPI – R\$ milhões



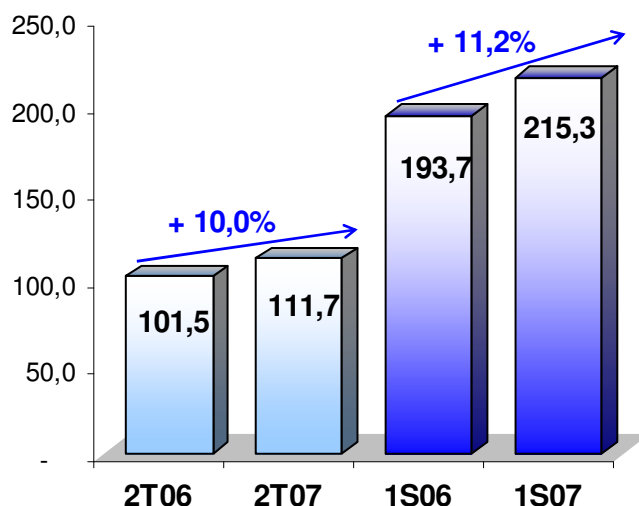
Volumes comercializados – toneladas mil



<sup>1</sup> Receita bruta com IPI

A receita líquida consolidada também apresentou performance positiva, somando no 2T07 R\$ 111,7 milhões, a qual superou em 10,0% os R\$ 101,5 milhões apresentados no 2T06. No acumulado seu desempenho foi ainda melhor, totalizando R\$ 215,3 milhões no 1S07, ou 11,2% superior aos R\$ 193,7 milhões realizados no 1S06.

**Receita líquida consolidada – R\$ milhões**

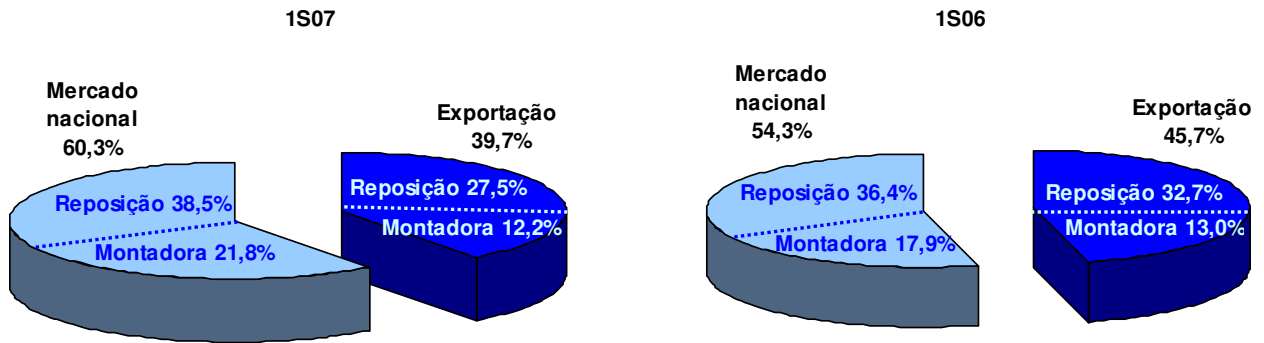


RECEITA LÍQUIDA POR MERCADOS E PRODUTOS								
<i>Em R\$ milhões e percentagem (1)</i>	2T07		2T06		1S07		1S06	
<b>MERCADOS (2)</b>								
Exportação	41,0	36,7%	48,0	47,3%	85,5	39,7%	88,5	45,7%
Reposição	44,7	40,0%	35,0	34,5%	82,9	38,5%	70,4	36,3%
Montadoras	26,0	23,3%	18,5	18,2%	46,9	21,8%	34,8	18,0%
<b>Total</b>	<b>111,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>101,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>215,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>193,7</b>	<b>100,0%</b>
<b>PRODUTOS (3)</b>								
Blocos	64,2	58,9%	61,8	63,3%	122,8	59,3%	113,3	61,3%
Pastilhas	28,7	26,3%	23,6	24,1%	53,1	25,6%	47,6	25,8%
Lonas Leves	3,3	3,0%	3,0	3,1%	6,4	3,1%	6,3	3,4%
Revestimentos	4,9	4,5%	4,4	4,5%	9,6	4,6%	8,7	4,7%
Sapatas	4,5	4,1%	3,0	3,1%	7,9	3,8%	5,5	3,0%
Outros produtos	3,5	3,2%	1,9	1,9%	7,4	3,6%	3,3	1,8%
<b>Total</b>	<b>109,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>97,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>207,2</b>	<b>100%</b>	<b>184,7</b>	<b>100,0%</b>

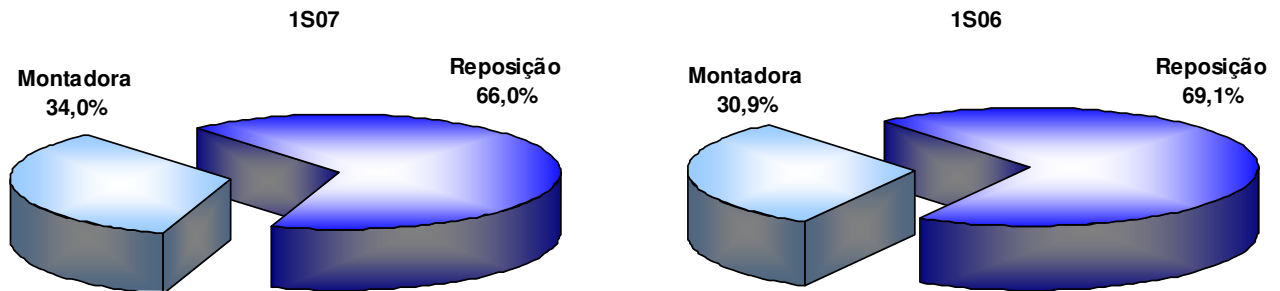
**Notas:** (1) O valor em percentagem é o resultado da divisão da receita líquida por mercado ou produto sobre a receita líquida total; (2) Os valores dos mercados estão apurados sobre a receita líquida consolidada; (3) Os valores dos produtos estão apurados sobre a receita líquida da controladora.

Do total da receita líquida consolidada do 1S07, as nacionais representaram 60,3% ou R\$ 129,8 milhões, enquanto as exportações atingiram R\$ 85,5 milhões ou 39,7%. Na distribuição global dessas receitas 66,0% foram oriundas do mercado de reposição e 34,0% do mercado de montadoras.

### Distribuição da receita líquida por mercados

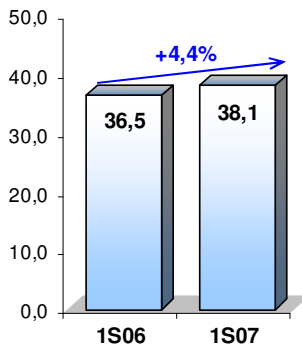


### Distribuição global da receita líquida

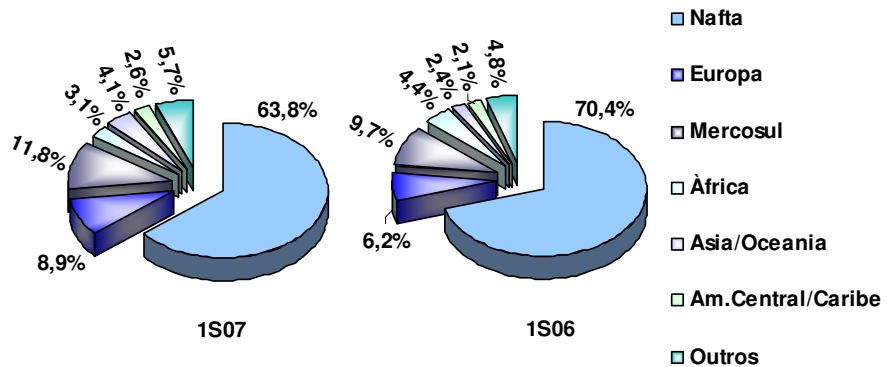


Cabe destacar que as exportações em dólar continuam apresentando recordes históricos, pois atingiram no 1S07 US\$ 38,1 milhões, um crescimento de 4,4% sobre o 1S06. Das exportações realizadas no semestre, 63,8% tiveram origem nos países do NAFTA, 8,9% na Europa e 11,8% no Mercosul, representando somente nestes três mercados 84,5% sobre o total exportado.

### Exportações – US\$ milhões

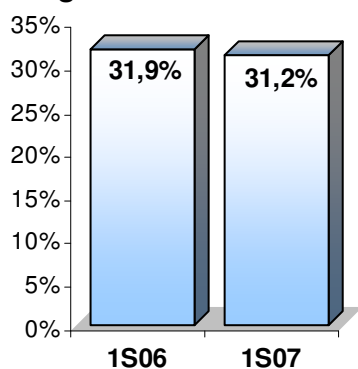


### Exportações por Bloco Econômico

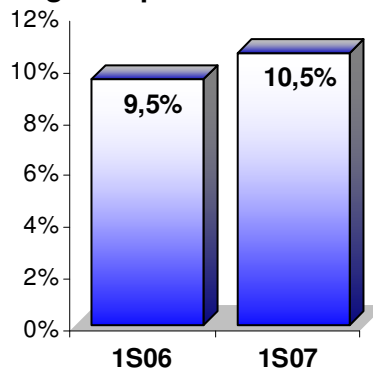


Mesmo com o efeito da desvalorização do dólar sobre as receitas de exportações, ainda mais acentuada neste primeiro semestre de 2007, as margens de rentabilidade da Companhia estão se mantendo estáveis. Essa estabilidade é fruto do rigoroso controle sobre as despesas operacionais, das melhorias nos processos produtivos, e também do aumento nos volumes vendidos para o mercado nacional. A margem bruta consolidada do 1S07 apresentou uma leve queda de 0,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período de 2006, ficando em 31,2%, enquanto a margem líquida teve uma evolução, encerrando o 1S07 em 10,5%, superando em 1,0 pontos percentuais os 9,5% apresentados no 1S06.

**Margem bruta consolidada**

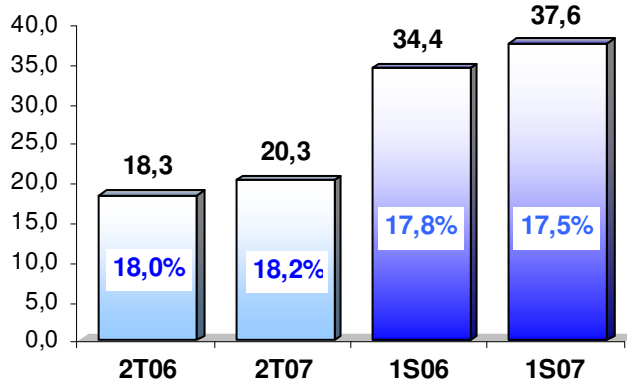


**Margem líquida consolidada**



As margens de geração operacional de caixa, medidas pelo método EBITDA também apresentaram desempenho semelhante ao mesmo período do exercício anterior, sendo que a margem consolidada no 1S07 ficou em 17,5%, totalizando R\$ 37,6 milhões de caixa operacional, enquanto no 1S06 o EBITDA consolidado atingiu R\$ 34,4 milhões, representando uma margem de 17,8% sobre a receita líquida.

**EBITDA Consolidado – R\$ milhões e margem**



## Investimentos

No 1S07 os investimentos da Fras-le totalizaram R\$ 8,2 milhões, dos quais R\$ 7,0 milhões foram para aquisição de máquinas e equipamentos, R\$ 0,3 milhões para construções, R\$ 0,6 milhões para equipamentos de

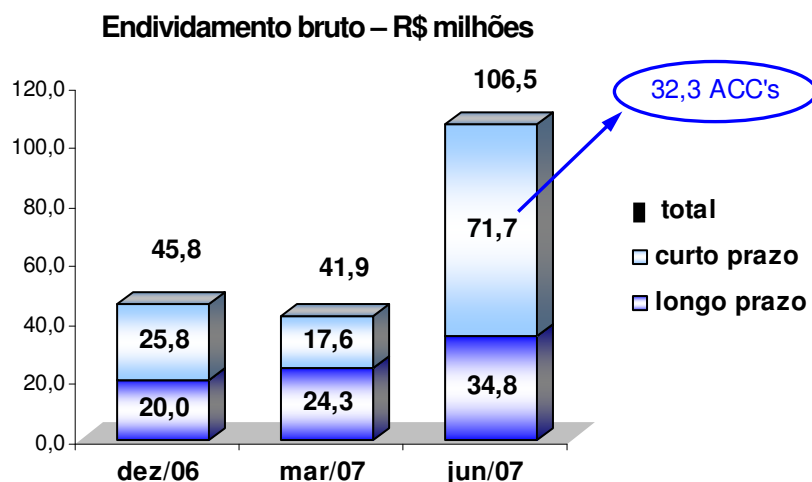
informática e R\$ 0,3 milhões para móveis e utensílios. Além desse montante realizado, também foram liberados mais R\$ 6,5 milhões para utilização no 2S07.

Em maio de 2007 começou a ser realizada a terraplanagem do terreno no qual será construído um moderno campo de provas, com recursos liberados através de linhas de financiamento da FINEP e do BNDES. As obras estão programadas para iniciarem em agosto de 2007 e previsão para conclusão em 18 meses, tendo como investimentos estimados em R\$ 14,5 milhões pela Fras-le e R\$ 3,5 milhões (aquisição do terreno) pela Randon. A utilização deste campo de provas garantirá diferenciais tecnológicos e competitividade aos produtos Fras-le, permitindo ser a primeira fabricante de materiais de fricção na América Latina a contar com pistas próprias para testes. O projeto tem parceria com as demais empresas do Grupo Randon, onde cada uma terá seu espaço para testes e ensaios.

### Desempenho Financeiro

Durante o 1S07 a Fras-le amortizou R\$ 62,5 milhões da dívida financeira, dos quais R\$ 54,1 milhões eram adiantamentos de contratos de câmbio. Foram liberadas para crédito em conta corrente, durante o 2T07, novas linhas de financiamento junto a FINEP e ao BNDES, as quais somadas a contratação de novos ACC's, elevaram o endividamento financeiro bruto total da Companhia para R\$ 106,5 milhões em jun/07, dos quais 42% ou R\$ 44,8 milhões estão atrelados ao dólar. Deste total de endividamento financeiro, 67,3% ou R\$ 71,7 milhões são de curto prazo e 32,7% ou R\$ 34,8 milhões de longo prazo. Cabe destacar que da dívida de curto prazo, R\$ 32,3 milhões correspondem a ACC's, os quais serão liquidados no 2S07. A dívida de longo prazo está com um prazo médio de 7 anos e 6 meses para amortização.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO ANUAL DA DÍVIDA DE LONGO PRAZO – R\$ milhões						
Período	Jul/Dez-08	2009	2010	2011	2012	Após 2012
Valor	5,5	9,4	6,4	6,4	4,2	2,9



Neste primeiro momento, essas liberações ingressadas no caixa da Companhia foram aplicadas no mercado financeiro, para posteriormente parte desses recursos serem utilizados na realização dos investimentos previstos para este exercício. Com o registro dessas aplicações, somado a outras disponibilidades, o caixa da Companhia encerrou o mês de jun/07 com um saldo de R\$ 91,0 milhões, o qual contribuiu para que a dívida líquida de jun/07 ficasse em apenas R\$ 15,5 milhões, 6,0% inferior ao mês de mar/07, representando 2,5 meses de geração de caixa, necessários para liquidá-la.



No 2T07 a Companhia corrigiu o efeito das freqüentes quedas do dólar frente ao real, sofrido no 1T07 na carteira de clientes do exterior e no faturamento para o mercado externo, o qual impactou num resultado financeiro negativo. Entre as ações que anularam este efeito está a contratação de operações de travas cambiais (NDF e Zero Cost Collar), com as quais foi possível encerrar o 2T07 com um resultado financeiro nulo, apesar do acumulado no 1S07 ainda permanecer negativo, devido ao ocorrido no 1T07.

### **Governança Corporativa**

Em abril de 2007 a Companhia pagou a importância de R\$ 2,6 milhões de dividendos remanescentes. Este valor foi o resultado da destinação de 31% do lucro ajustado de 2006, incluída a importância adicional aos detentores de ações preferenciais 10% maior que aquele atribuído às ações ordinárias e, dedução dos juros sobre capital próprio imputados aos dividendos, líquidos do imposto de renda na fonte (conforme estabelece a Deliberação CVM 207/1996).

Em junho de 2007 foi deliberado pelo Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, no montante de R\$ 5,3 milhões, relativos ao período de janeiro a junho de 2007, observados a forma e os limites estabelecidos pela legislação. O pagamento ocorre a partir do dia 25 de julho de 2007.



## **Expectativas**

Para o segundo semestre de 2007, a Companhia continuará atuando no controle dos custos operacionais, bem como, no desenvolvimento de novos mercados, buscando aumentar os volumes comercializados. Estas ações, juntamente com as demais estratégias adotadas, visam atingir as metas definidas para o exercício. A Companhia continuará investindo focada na manutenção de seus ativos e na expansão dos negócios, sempre atenta nas disponibilidades de fluxo de caixa.

Caxias do Sul, julho de 2007

Os Administradores

### **Conselho de Administração**

Raul Anselmo Randon - Presidente  
Astor Milton Schmitt - Vice-Presidente  
Ricardo Alves da Conceição - Conselheiro  
Ricardo Malavazi Martins - Conselheiro  
Elídia Resula Ulerich Bonfim - Conselheira

### **Conselho Fiscal**

Benilda Waschow - Conselheira  
Georges Pitseys - Conselheiro  
Antônio Rubem de Almeida Barros Junior - Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente  
Erino Tonon - Diretor Superintendente  
Luis Antonio Oselame - Diretor Executivo  
Daniel Raul Randon – Diretor Administrativo, Financeiro, RH, TI e RI  
Rogério Luiz Ragazzon - Diretor Comercial  
Gilberto Carlos Crosa - Diretor Industrial e de Logística

## **Endereços e Contatos – Relações com Investidores**

Diretor: Daniel Raul Randon

Gerente: Jaime Marchet

Fone: (054) 3289.1000 Fax: (054) 3289.1905

e-mail: [fras-le@fras-le.com.br](mailto:fras-le@fras-le.com.br)

página na Internet: [www.fras-le.com](http://www.fras-le.com)

Sistema de Ações Escriturais e Serviços de Acionistas

Banco Itaú S.A.

Rua Boavista, 176 - sub-solo - Centro

São Paulo – SP

Auditores Independentes

KPMG Auditores Independentes